

## A METODOLOGIA EMANCIPATÓRIA DESENVOLVIDA EM EXPERIÊNCIAS PELO CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NO PERÍODO DE 1994 A 2000

Carla Talgatti (voluntária PVIC/UPF) Curso de Educação Física, Lorita Maria de Oliveira (UPF, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia), Prof<sup>a</sup>.Ms.Maria Helena Weschenfelder (UPF, Faculdade de Educação), Prof.Ms.José Jackson Rei dos Santos (UESB, Faculdade de Educação) - [56199@lci.com.br](mailto:56199@lci.com.br)

O presente projeto de pesquisa busca investigar os elementos constitutivos da metodologia vivenciada em experiências na formação de educadores de pessoas jovens, adultas e idosas em três municípios da Bahia. O foco da pesquisa são as fontes produzidas pelos sujeitos envolvidos nessas experiências que resultam nas memórias. Essas memórias agregadas as histórias de vida dos sujeitos que atuaram diretamente nas experiências foram analisadas à luz de teorias e discussões sobre o papel da metodologia na transformação das ações isoladas e fragmentadas em processos orgânicos e participativos. O material utilizado é resultado da própria concepção metodológica do Centro Regional de Educação, para o qual toda a ação desenvolvida precisa ser materializada nos registros dos participantes (memórias). Essas memórias foram construídas por professores da UPF que participaram dos projetos, pelos coordenadores locais onde ocorreram as experiências e pelos demais educadores envolvidos. O resultado das experiências analisadas remetem à idéia de que é possível ressignificar e qualificar práticas pedagógicas, à medida que é gerado um processo metodológico sério, vivenciado enquanto práxis pedagógica. O registro escrito reflexivo em forma de memória da própria prática, e sua análise constante são movimentos necessários a construção permanente do sujeito como cidadão crítico e comprometido com a mudança e a sua superação pedagógica no contexto em que atua. A metodologia emancipatória vivenciada pelo Centro Regional de Educação em seus elementos constitutivos (memórias e histórias de vida dos sujeitos), possibilita contribuir na formação continuada de educadores. Desde que seja garantida a condição permanente para a reflexão da própria prática, através do registro escrito.

Palavras-chave: educação de adultos, histórias de vida, memórias e práxis pedagógica